



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 48 - Nº 360 - Setembro / Outubro 2016

Reflexões de Allan Kardec

O Espiritismo prende-se a todos os ramos da Filosofia, da Metafísica, da Psicologia e da Moral; é um campo imenso que não pode ser percorrido em algumas horas.

O Espiritismo se dirige aos que não crêem ou que duvidam, e não aos que têm fé e a quem essa fé é suficiente. O Espiritismo não diz a ninguém que renuncie às suas crenças para adotar as nossas, e nisto é consequente com os princípios de tolerância e de liberdade de consciência que professa. Por esse motivo não poderíamos aprovar as tentativas feitas por certas pessoas para converter às nossas ideias, aos religiosos e crentes de qualquer comunhão que seja.

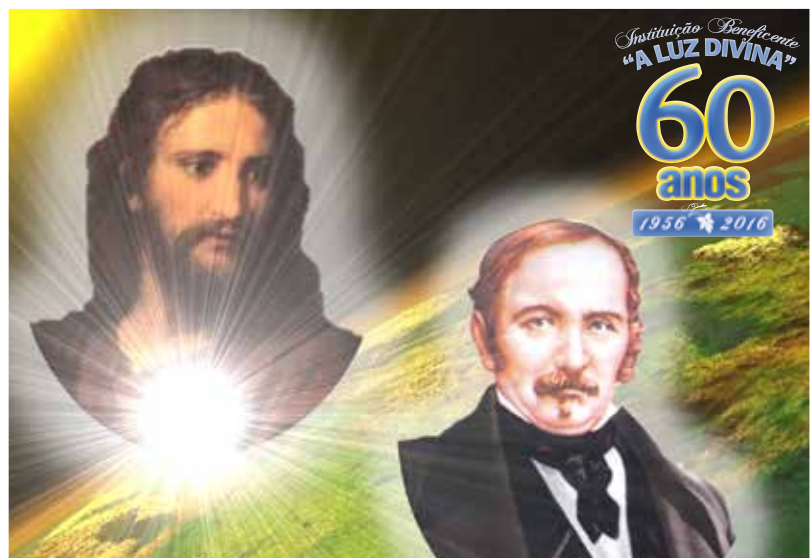
Repetiremos, pois, a todos os espíritos: acolhei com solicitude os homens de boa-vontade; ofereci a luz aos que a procuram, porque com os que crêem não sereis bem-sucedidos; não façais violência à fé de ninguém, muito mais quanto aos religiosos que aos seculares, porque semearéis em campos áridos; ponde a luz em evidência, para que a vejam os que quiserem ver; mostrai os frutos da árvore e deles dai de comer aos que têm fome e não aos que se dizem saciados.

Se o Espiritismo é uma falsidade, ele cairá por si mesmo; se, porém, é uma verdade, não há diátribe que possa fazer dele uma mentira.

Que juízo formaríeis de um homem que, sem conhecimento de literatura, sem ter estudado a pintura, se erigisse em censor de uma obra literária ou de um quadro? É de lógica elementar que o crítico conheça, não superficialmente, mas, a fundo, aquilo de que fala, sem o que, sua opinião não tem valor. O crítico não se deve limitar a dizer que tal coisa é boa ou má; é preciso que justifique a opinião por uma demonstração clara e categórica, baseada sobre os princípios da arte ou ciência a que pertence o objeto da crítica. Como poderá fazê-lo, quando não conhecer esses princípios?

É somente por extensão que a palavra criticar se tornou sinônimo de *censurar*; em sua acepção própria e segundo a etimologia, ela significa *julgar, apreciar*.

A crítica pode, pois, ser aprovativa ou desaprovativa. Fazer a crítica de um livro não é necessariamente



mente condená-lo; quem empreende essa tarefa, deve fazê-lo sem ideias preconcebidas; porém, se antes de abrir o livro, já o condena em pensamento, o exame não pode ser imparcial.

Auto-de-fé em Barcelona. Ata da execução:

Neste dia, nove de outubro de 1861, às 10h30, na esplanada da cidade de Barcelona, no local onde são executados os criminosos condenados ao derradeiro suplício e por ordem do Bispo desta cidade, Antonio Palau Termes, foram queimados trezentos volumes e brochuras sobre o Espiritismo, entre eles: "Revue Spirite", O Livros dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O que é o Espiritismo?, por Allan Kardec.

Kardec, em decorrência deste episódio, comentou: "Graças a esse zelo imprudente, todo o mundo, em Espanha, vai ouvir falar do Espiritismo e quererá saber o que é. Podem-se queimar os livros, mas não se queimam as ideias; as chamas das fogueiras as super-excitam em lugar de abafá-las. As ideias, aliás, estão no ar, e não há Pireneus (*) bastante altos para detê-las; e quando uma ideia é grande e generosa, ela encontra milhares de peitos prontos para aspirá-la."

Fontes: "O que é o Espiritismo", pp. 36, 55-57, 67. "Obras Póstumas", pp. 300-304. "Revue Spirite", novembro de 1861. () Pireneus, cordilheira entre França e Espanha. "Vida e Obra de Allan Kardec", de Édson Audi.*

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 11h00 às 15h00

Grupos específicos de passes:

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)
Terças-feiras, das 19h30 às 21h00
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Social e Cursos

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 8h30 às 11h00 (cadastramento)
Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30
Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00
Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras
das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00
Av. Horácio Lafer (entre 671-721) – Casa Luz

Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743
Quartas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

ALUNOS: Segundas, Terças e Quintas-feiras.
A porta de entrada será fechada às 20h15.

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h00 às 11h00
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15 e das 20h às 21h45

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi
CEP 04538-083 – São Paulo – SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Maria de Lourdes A. V. Magri
Willian Rigon Pardo / Verônica Alves Borges

Manutenção Site:

Renato Alberto Gianatácio / Marcio Rubens Rigon

Distribuição interna e gratuita

Impressão: AtivaOnline

Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Tempo de Kardec e a Doutrina Espírita
- 03 Campanha de Natal
- 04 Comemoração: Festa no Dia dos Pais
- 05 Assistência Espiritual: O Passe Individual
- 05 Cantinho da Leitura: Na Hora do Testemunho
- 06 Psicografia: "A Luz Divina"
- 06 Curso às Gestantes
- 07 Área de Assistência Social / Área de Ensino
- 08 Histórico: Coral "A Luz Divina"
- 10 Histórico: Área de Assistência Social, o "Assistencial".
- 12 Viagem no Tempo: Voltando no tempo e a década de 2000...
- 14 Histórico: Área de Ensino: Escola de Evangelização Infante Juvenil
- 16 Histórico: O Grupo M1
- 16 Aconteceu: 28ª Feira do Livro Espírita
5ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool,
Tabaco e Outras Drogas na "A Luz Divina"
- 17 Histórico: Grupo de Saúde mental "Joanna de Ângelis"
- 18 Histórico: Bazar Beneficente da Solidariedade
- 18 Histórico: Grupo de Costura "Meimei"
- 19 Aconteceu: Atendimento Espiritual - Paulo Neto
Maiuri e Natanael
Dr. Andrei Moreira
- 20 Doutrina: Kardec e Napoleão
- 22 José do Patrocínio - "Abolicionista"
- 23 Mensagem: Navio Negro
- 24 Eventos: Feijoada na "Casa Luz"
Bazar Spring Trend Lover
- 24 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

Tempo de Kardec e a Doutrina Espírita

Há alguns bilhões de anos, sob a coordenação de Jesus, engenheiros siderais deram início à construção do planeta Terra, com a finalidade de ser mais uma morada na Casa do Pai, no Universo infinito.

Minerais, vegetais e animais tiveram, e continuam tendo, seu processo de desenvolvimento evolutivo na Terra. Os minerais, suas propriedades químio-eleto-magnéticas; os vegetais, sua sensibilidade; os animais, sua motricidade, seus instintos, seus rudimentos de inteligência.

Tudo isso para que a mônada celeste se desenvolva, o princípio inteligente progrida e o Espírito possa evoluir continuamente.

Alcançada, na Terra, a fase de habitação por seres humanos, aos poucos, um novo aspecto foi se desenhando: o moral.

Se no início da fase humana havia somente o instinto, herdado da animalidade; se na sequência veio a sensação, fruto do desenvolvimento mas também da corrupção; mais adiante começou a surgir o sentimento, resultado da instrução e da depuração paulatina.

O sentimento, ao lado da inteligência e do livre-arbítrio, precisava, como continua precisando, de orientação para atingir bons resultados.

Jesus, mestre de nossas almas, foi nos passando o roteiro a seguir, através de seus emissários e na medida dos nossos entendimentos.

A evolução da Humanidade foi acontecendo do Oriente para o Ocidente: na China e na Índia, na Pérsia e na Palestina, no Egito e na Grécia, mensageiros foram passando ensinamentos de fundo moral e espiritual, para servirem de bússola ao comportamento humano.

Na Palestina, em particular, o investimento, nesse sentido, foi acentuado.

Depois do sofrimento do povo hebreu no Egito, como escravo, surgiu Moisés para libertá-lo e servir de instrumento para a vinda da primeira grande revelação, consistente nos dez mandamentos.

Depois dos profetas maiores e dos profetas menores, veio o próprio Jesus trazer a segunda revelação, ampliando os ensinamentos espirituais e morais, reduzindo os mandamentos

a dois – “*amar a Deus de todo o teu coração*”, este é o maior e primeiro, e o segundo, “*amarás ao teu próximo como a ti mesmo*” –, enfatizando o lado espiritual da vida, a ponto de materializar-se, depois, para confirmá-la; ressaltar que Deus é amor, bondade e misericórdia para conosco, e prometer a vinda do Consolador que haveria de lembrar suas palavras e ensinar ainda mais.

A Terra, planeta-escola e mundo-hospital, servindo de meio para Espíritos se esclarecerem e depurarem, prossegue sua trajetória e vê a árvore do Evangelho, plantada por Jesus na Palestina, ser transferida para a França de Kardec.

Após intensa preparação, de Joana D’Arc aos iluministas e enciclopedistas, bem como do surgimento de inúmeras ciências, chega a hora do cumprimento da promessa de Jesus referente à vinda do Consolador: a França seria o palco da terceira revelação.

No dia 3 de outubro de 1804 nasce, na cidade de Lyon, Hippolyte Léon Denizard Rivail, cujos estudos, iniciados nessa cidade, irão se completar em Yverdom, Suíça, como aluno e discípulo de Pestalozzi. Com sólida instrução e robusta inteligência, além da língua pátria conhecia alemão, inglês, italiano, espanhol e holandês. Como mestre-escola publicou vários e importantes trabalhos pedagógicos. Bacharelou-se em ciências e letras. Conhecia o magnetismo, usado para curar enfermos, caritativamente.

No passado tinha sido sacerdote druida, e foi João Huss, um dos precursores da Reforma. Sua programação reencarnatória teve por escopo principal sistematizar os ensinamentos dos Espíritos, codificando a Doutrina Espírita contida em “O Livro dos Espíritos”, “O Livro dos Médiuns”, “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, “A Gênese” e “O Céu e Inferno”.

O Brasil, para onde foi transplantada a árvore do Evangelho de Jesus, busca estudar e divulgar para o mundo a obra de Kardec, que revive o Cristianismo na sua pureza, meta moral a ser alcançada por todos.

(Fonte: Revista Internacional do Espiritismo. O Clarim, Matão, SP.)

Campanha de Natal

O cadastramento das 600 famílias que serão atendidas na Campanha de Natal já foi realizado. Além da cesta básica das famílias, cada criança de até 12 anos recebe um conjunto de roupa nova e um brinquedo também novo. A entrega festiva às famílias será feita no sábado, dia 10 de dezembro, a partir das 10 horas.

Participe! Compareça também para a montagem das cestas e dos kits das crianças.

Confira as datas:

04/12 - domingo - 9h - Empacotamento das Cestas e Doces.

06/12 - 3ª feira - 9h - Empacotamento dos Brinquedos.

08/12 - 5ª feira - 9h - Empacotamento das Roupas.

10/12 - sábado - 9h - Entrega Festiva às Famílias.

Entregue suas doações de mantimentos em nossa Área Assistencial!

“A Caridade é a âncora eterna da salvação de todos os mundos. É a mais pura emanção do Criador. É a sua própria virtude, que Deus transmite à criatura”. São Vicente de Paulo, no Evangelho Segundo o Espiritismo.



COMEMORAÇÃO

Festa no Dia dos Pais

No sábado de **13 de agosto de 2016**, os pais foram homenageados em uma bela tarde musical, com o Coral "A Luz Divina" e a participação especial do cantor VANSAN.

A saudação e prece inicial foram feitas pelo irmão Euclides José Rigon e Maria de Fátima deu início as homenagens declamando o poema "Presença de Pai", de Leonardo André.

A seguir, o Coral "A Luz Divina", sob a regência e piano do Maestro Edgard Akira Yoshida, abriu a tarde festiva com o Hino "A Luz Divina".

Foram especialmente homenageados e receberam um presente, o pai Germano Ribeiro de Oliveira, com 80 anos, 4 filhos; o pai Afonso Filandra, também com 80 anos, 3 filhos.

Foram eleitos, também, e receberam um presente especial, o pai de maior prole, Sr. Severino Tavares da Silva, com 77 anos, 8 filhos, 16 netos e 6 bisnetos, como ele fez questão de registrar; o pai mais jovem, Sr. Neison Bento dos Santos, 33 anos, 2 filhas.

Muitos sorteios de livros e mimos foram feitos entre o público frequentador. O Coral, a cada homenagem, entoava lindas canções.

O cantor espírita VANSAN iniciou a sua apresentação e lembrou-se de seu pai, que já se encontra na Espiritualidade. São 11 filhos, com VANSAN. E ele nos contou, cantando, a "Parábola do Filho Pródigo".

Ele participa do Núcleo Espírita "Caminho de Luz", em Mogi das Cruzes, SP.

Ao encerramento, através da prece e das flores, foram enviadas as vibrações de amor para os Pais



VANSAN



Coral "A Luz Divina"

desencarnados, pedindo ao Pai Maior amparo e bênçãos para todos. Na saída, o público recebeu cartão alusivo à data. O Coral encerrou o evento, cantando e todos cantaram junto.



Germano Ribeiro de Oliveira, 80 anos, 4 filhos



Afonso Filandra, 80 anos, 3 filhos.



Euclides José Rigon e Maria de Fátima



Neison Bento dos Santos, 33 anos, 2 filhas.



Sr. Severino Tavares da Silva, 77 anos, 8 filhos

"Pai, a tua presença constante, o olhar, às vezes distante me fazem te admirar. O teu abraço apertado, mãos firmes e sempre ao meu lado me dão forças para caminhar. O teu sorriso ilumina, a tua voz me fascina, me acalma nas horas de dor. Amigo, herói, companheiro sincero, leal, verdadeiro, o meu exemplo de amor!"



Mediação de conflitos | Apoio à negociação

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 512 • cj. 102
Itaim Bibi • Cep 04530-000 • São Paulo, SP
Tel: 11 5573-7937

Ricardo Issa 11 99146-0260 | Henrique Neme 11 98317-1477



AULAS DE ALEMÃO

Tradutora e Intérprete Juramentada
Alemão e Português

Profª DANIELA - NATIVA

Tel: 11 4702-6727 - Cel: 11 98267-2745
E-mail: daniela.barbara@hotmail.com

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL



O PASSE INDIVIDUAL

Diversas são as modalidades de passes, pois cada pessoa tem necessidades diferentes.

O passe individual é uma doação direta de uma pessoa para outra, porém o passeista tem assistência dos mentores espirituais e muitas são as mãos que trabalham juntas no processo.



O médium deve ter em mente alguns pontos para desempenhar melhor seu papel durante os passes:

1. FALA: A palavra bem ordenada faz milagres ; o médium de cura começa a curar pela fala, que predispõe o enfermo à ação benéfica dos fluidos.
2. ALIMENTAÇÃO: Seleção de tipos e quantidade adequada de alimentos.
3. ORAÇÃO: A prece nos liga a poderes maiores do plano superior.
4. AMBIENTE: O local do passe (na Casa Espírita) deve ser ambiente sereno, predominando o silêncio ou com música suave de vibração elevada.
5. ALEGRIA: Fazer o passe com alegria no rosto e no coração, pois o enfermo tem fome de amor.
6. OBSERVAÇÃO: Estudar constantemente a fisiologia do corpo e a psicologia da alma e assim Deus



dará o conhecimento, inspiração e sabedoria necessários para o passeista usar seus dons.

7. ORAR E VIGIAR SEMPRE: Realizar renúncias necessárias; vigiar sensualidade e vaidades; disciplinar impulsos inferiores. Assim, a luz de Deus poderá fluir sem interrupção pelos canais da mente do médium até os corações dos que sofrem no mundo.

Colaboração de Luciana Menezes, aluna do 4º Ano do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, em 2016.

Resumo do capítulo 15, do livro *Segurança Mediúnica*, pelo Espírito Miramez, na psicografia de João Nunes Maia.

CANTINHO DA LEITURA

NA HORA DO TESTEMUNHO - Conta a dramática história de um Rabinato Leigo em desenvolvimento no Brasil. O médium Chico Xavier foi envolvido de maneira sinuosa. Herculano Pires e Francisco Cândido Xavier tiveram de enfrentar o Rabinato num momento crucial. Leitura indicada para os espíritas, pois previne contra a estagnação simplória na crença e a aceitação de "mentores" deste e do outro mundo que atrelam facilmente os ingênuos e os vaidosos... Livro forte, viril, enérgico, impiedoso na rejeição da impostura, mas transbordante de amor e de piedade para os que erram. Francisco Cândido Xavier e J. Herculano Pires. Edições PAIDÉIA, 1978. 22x15cm. 130 páginas.



PSICOGRAFIA

60 anos com Jesus, mostrando o Caminho, a Verdade, no exercício da Caridade e na divulgação da Doutrina Espírita que ensina, consola e esclarece! Jubileu de Brilhante!



"A Luz Divina"

*Divina estrela, luz a brilhar nos espaços
Sobre os sofredores, devedores de toda sorte,
Amparando e libertando a todos da morte
Da falta de sorte dos que padecem fracos.*

*Doce concha a nos acalantar
Em seu bojo suave, casa-luz, ninho-lar,
Aconchegando a todos nós, como a Jesus na manjedoura,
Matéria densa necessária, com alma clara e auxiliadora.*

*És mais que o edifício, os móveis e ambientes.
És símbolo da igreja primeira, no lar humilde, um presente.
Teus símbolos representam-te em bênçãos cotidianas
Pelas mãos dos que se doam, deste e d'outros planos.*

*Somos tão iniciantes, no trabalho redentor.
Rogamos ao Pai, conservar-te, um portal de amor.
Sejam nossos votos em teu sólido chão
Raízes de esperança, tapetes de mansidão.*

*Considera, "Luz Divina", nossa pequena dedicação
Para que em teus braços continuemos em oração,
Inspirados por aqueles que te fizeram surgir.
Sejamos como tu és, puro brilho, em nosso porvir.*

*Divina Luz, nada a ser em palavras descrito
Poderia descrever teu designio bendito.
Sintamos pois, interligados, toda emoção
De estar em ti e contigo, a brilhar na escuridão.*

(Mensagem recebida em 02 de setembro de 2016, na Reunião do Grupo da Fraternidade, pela médium Sylvia Heloísa Müller.)

CURSO ÀS GESTANTES



5ª turma

Simone
Marília
Josivania
Ana Carolina
Paloma
Paula Vanessa



Foram concluídas a 5ª turma (com 11 gestantes) e a 6ª turma (com 12 gestantes), em 19 de agosto e 16 de setembro, respectivamente. O encerramento de cada turma é feito com muito amor e alegria, com sorteio de itens especiais para cada mãe. Ressaltamos o capricho com que a coordenadora Mary e a assistente Marina preparam os "enxovaizinhos", o Certificado contendo o nome completo da gestante, com o nome que o Bebê receberá ao nascer. Outro detalhe é a preocupação com o meio ambiente. Cada gestante tem seu copo (descartável) identificado com nome, no local próprio para consumo de água, contribuindo para evitar desperdício. Esses são detalhes que escapam aos olhos de todos que contribuem para o sucesso do Curso. Ao final, a gestante recebe o enxoval para o Bebê.

"ANG 10" ENFERMEIRA PEDIÁTRICA

Cuidados em domicílio para mãe e recém-nascido.
Amamentação, banho, sono, coto umbilical, dúvidas, etc.
10 dias de cuidados.

Experiência hospitalar há mais de 15 anos
ANA: 99337-3103

Duas asas conduzirão o espírito humano à presença de Deus: uma se chama amor, a outra sabedoria.

Emmanuel / Francisco Cândido Xavier

Instituição Beneficente
"A LUZ DIVINA"

60
anos

1956  2016

Área de Assistência Social

Trabalhadore anônimos, animados pela vontade de aprender, pelo prazer de servir e pela bênção de amparar desvalidos, doentes do corpo e do espírito, famintos, nus.

Trabalhadore que tinham poucos recursos materiais à mão, mas cuja perseverança foi a razão principal da existência da "A Luz Divina", que hoje atende milhares de pessoas, por semana, em suas atividades espirituais, além das centenas que procuram o auxílio material o ano todo.

2016! Ano comemorativo dos 60 anos! Ano em que houve aumento na procura, quase desesperada pelo auxílio material. Época em que se registra um dos maiores números de desempregados no país. Ano em que a família "A Luz Divina" desdobra-se em atender a todos os pedidos, até o final do ano. E continuará atendendo com o amparo irrestrito de Deus, do Mestre Jesus, sob o lema "Fora da Caridade não há Salvação!"

Área de Ensino

Começou ensinando orientação religiosa às crianças em 1964, e hoje a Escola de Evangelização Infante Juvenil prossegue na responsabilidade de despertar o potencial divino de cada irmãozinho, num mundo tão necessitado de amor, e prepará-los para que possam irradiar a sua luz por onde passarem.

Os jovens também receberam incentivos e aprendizagem desde 1974. A família, na busca de ensinamentos elevados e corretos para os filhos, encontrou o Grupo de Pais, no mesmo horário dos filhos.

O estudo da Doutrina Espírita, no Curso Mediúnico iniciou-se timidamente em 1970, e hoje é forte e seguro, imprescindível para aqueles que aportam a "A Luz Divina" e desejam continuar servindo a Jesus, através do conhecimento que liberta e fortalece. Adentram felizes e desejosos de aprender, nos cursos de Educação e Treinamento Mediúnico e Aprendizes do Evangelho.

As parturientes são amparadas o ano todo, com informações necessárias à saúde da mãe e do Bebê, pela equipe multidisciplinar, e são contempladas com o respectivo enxoval para o Bebê.

CORAL “A LUZ DIVINA”



Betty H. F. Onoda

Em novembro de 1999, na reunião do Grupo da Fraternidade, Humberto J. Rigon convidou Betti Harue Furusawa Onoda, médium e dedicada trabalhadora de muitos anos na “A Luz Divina”, para formar um Canto Coral, a qual aceitou com alegria o honroso convite.

Era o início da quarta tentativa para concretizar-se um antigo desejo do fundador Rubens Rigon.

Betti buscou um profissional competente, e foi contratado o Maestro Sérgio Antônio de Maria Júnior, 37 anos – que se apresentava como *Maestro Sergio Dammy*, bacharel em música pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”. Na época, ele era regente de dezoito corais, e sua alegria, jovialidade e eficiência conquistaram a todos.



Sérgyo Dammy

Na reunião preliminar de 12/11/1999 foram estabelecidas as bases para o novo Coral, com as presenças de Sérgio Dammy, Betti Onoda, Cícero Theresiano Barros, Maria Fittipaldi, Marlene Rosa Lehmann e Tânia Almeida Ferreira de Souza e, no final, os diretores João Baptista da Silva, Glória Leite da Silva e Marilena Pastore Miccolis. Em seguida, o novo maestro foi apresentado ao presidente Humberto Rigon e ao diretor-secretário Décio Luiz Rigon.

Em 03/12/1999, o maestro foi apresentado na reunião do Grupo da Fraternidade. A alegria tomou conta do ambiente e a certeza de que seria realizado o sonho do inesquecível fundador, espiritualmente sempre presente, Rubens Rigon. Na mesma noite, o maestro convidou a todos para cantar uma música de Natal e formou-se um grande Coral, com muita vibração.

Abertas as inscrições, compareceram mais de 50 participantes.

No início de 2000, Betti Onoda teve que se ausentar e convidou a médium Lúcia Aparecida Travençolo, para assumir interinamente a formação do novo grupo de coralistas, que passou a denominar-se Coral “A Luz Divina”. Lúcia Travençolo ficou na função de janeiro a julho de 2000.

Vale ressaltar que, na *Cúpula Espiritual* há também um maestro, *Carlos Gomes*, que se apresenta como *Brogotá*.

No seu primeiro ano, o Coral apresentou-se em vários eventos. Em 2001, foi gravado o primeiro “CD Homenagem”, referente aos 45 anos da Instituição. Em 2006, no Jubileu de Ouro, o Coral gravou o segundo CD.

O Coral tinha condições para tal, pois já cantava em inglês, latim e italiano. Contudo, a maioria dos integrantes, que nunca havia cantado e nem sabia ler partituras musicais, procurou se integrar e a alegria fizeram que todos se esforçassem em cantar.

Em 2002, 2003 e 2004, foram realizados “Encontros de Corais”, arrecadando aproximadamente cinco toneladas de mantimentos não perecíveis para famílias carentes que foram beneficiadas nas respectivas Campanhas de Natal.

Nos Natais de 2002 e 2003, o Coral apresentou o “Auto de Natal-Pastoril do Divino Infante”, com a participação de alunos do Grupo de Jovens e Evangelização Infantil. Ainda em 2003, apresentou-se na Catedral Metropolitana de São Paulo, em comemoração ecumênica que reuniu vários grupos vocais.

Desde 2003, tem participado de “Tardes Musicais” em outros eventos fora da Instituição, junto com outros Corais, com objetivos culturais, religiosos e beneficentes.



Desde 2004, foi criada uma Comissão de Deliberações para auxiliar nas decisões e diretrizes do Coral.

Em 20 de janeiro de 2009, o Coral perdeu seu regente. A morte súbita levou o *Maestro Sérgio Dammy*, aos 47 anos. A sua atuação foi de extrema importância para o início e desenvolvimento do Coral “A Luz Divina”, tanto na parte musical, como pessoal.

Em março de 2009, assumiu a regência o novo Maestro, Edgard Akira Yoshida, 43 anos, nascido na Capital de São Paulo. Educador em música, professor de piano clássico, com Curso de Regência de Coral pela Universidade Livre de Música.

Em setembro de 2010, aos 54 anos de fundação da "A Luz Divina", o Coral comemorou seu 10º aniversário, com uma "Tarde Musical", com vários Corais convidados, arrecadando mantimentos para a Campanha de Natal.



Edgard Akira Yoshida



A música e a religiosidade sempre andaram de mãos unidas. A música deve sempre estar presente no Centro Espírita, pois é o instrumento utilizado pelo Espiritismo, para que a harmonia tenha sempre pontos de apoio no Planeta.

Segundo nos conta André Luiz, no livro "Nosso Lar", psicografado por Chico Xavier, todos os dias na Colônia Espiritual, ao entardecer, um belíssimo coral entoava elevadas melodias durante a oração do crepúsculo, conduzidas pelo Governador e os 72 Ministros da Colônia. Se o canto é tão importante assim, na Espiritualidade, imaginem em nosso plano físico.

A manutenção de Corais ou Grupos Vocais encontra sempre extremas dificuldades. Os participantes são conscientizados de que as atividades artísticas são uma atividade de primeira linha, tendo em vista os inúmeros relatos de obras mediúnicas, tratando de temas relacionados à importância da arte nos centros espíritas.

Muitos médiuns atestam que, nas apresentações de corais, veem sair ectoplasma dos cantores que é conduzido pelos Espíritos, a fim de efetuarem tratamentos e auxílio a desencarnados presentes.

O Coral "A Luz Divina" é formado por diretores, voluntários, alunos dos cursos e frequentadores da Casa, e tem como finalidade principal abri-lhar todos os eventos da "A Luz Divina", proporcionando o enlevo, a alegria e a paz no ambiente, uma vez que a música é o "médium da harmonia".

Os Corais, de forma geral, têm a grande missão de propagar a beleza e a paz, através do bálsamo que suas vozes propiciam.

Atualmente, o quadro do Coral é composto por trinta coralistas, sob coordenação geral de Betti Harue Furusawa Onoda. Secretária: Maria Fittipaldi. Tesoureiro: Raul Tozzeto Alexandre.



MÚSICAS

Registramos, nesta edição, comemorativa aos **60 anos de fundação da Instituição Beneficente "A Luz Divina"**, as composições que fazem parte do seu patrimônio musical:

Hino "Fraternidade"

(Hino de abertura das Reuniões do Grupo da Fraternidade)

Música: Ana Maria Lopes Rodrigues (1985)

Letra: Maria Fernanda Rodrigues Fraga

Hino "A Luz Divina"

Letra e música: Anna Maria Machado Tambellini (1991).

Hino "A Caridade"

(Hino de encerramento das Reuniões do Grupo da Fraternidade)

Letra inspirada: José Luiz Faria (1988)

Letra original: João De Barro

Música: linha melódica de "Carinhoso", de "Pixinguinha".

OUTRAS COMPOSIÇÕES EM 2015

A Turma do 5º Ano de Complementação do Curso Mediúnico, de 2015, preparou 17 músicas com letras inspiradas, dedicadas aos 60 anos da fundação da "A Luz Divina". Foram escolhidas duas composições pelo Coral "A Luz Divina" e cantadas em 03 de setembro de 2016.

"LA VAI LUZ DIVINA"

Letra inspirada

Música original: "Trenzinho Caipira"

Composição: Heitor Villa-Lobos

"60 ANOS DE AMOR POR VOCÊ"

Letra inspirada

Música original: "Como é grande o meu amor por você"

Letra e música: Roberto Carlos / Erasmo Carlos

Área de Assistência Social, o “Assistencial”.

“Reparte o pão que te enriquece a mesa, estendendo o teu horto de beleza, e o Mestre Amado habitará contigo”. (Auta de Souza - Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Na máxima dita por Allan Kardec, *“Fora da Caridade não há salvação”*, e confirmada na mensagem do Apóstolo Paulo, em 1860, no capítulo XV de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, como espíritas, sabemos que a caridade aqui apresentada não se resume apenas ao auxílio material àqueles mais carentes, mas também a benevolência, a bondade e a compaixão com o próximo, que confortam e acalmam o coração, a mente, o espírito e também a fome de nossos irmãos.

A “A Luz Divina” conta com departamentos específicos para auxiliar os irmãos que chegam a Casa em busca de auxílio às necessidades físicas e espirituais e da mente, através do Setor de Atendimento Fraternal e dos Grupos de passes.

Para atender aqueles irmãos que estão necessitados de auxílio material o destino é a Área de Assistência Social, ou o “Assistencial”, como é conhecido internamente, pelo seu nome menos formal.

A Área de Assistência Social conta com dois diretores e um grupo de voluntários, que são dirigidos pela Anna Parijo Correa e pelo Vagner Mendes, nas atividades de atendimento aos irmãos carentes e também nas atividades internas, inclusive nos dias em que a Instituição está fechada para o público.

Em seus 60 anos de existência, o modelo de atuação do Assistencial foi se adaptando às necessidades da comunidade, antes mais restrita ao entorno, e atualmente com grande abrangência, atendendo famílias e entidades em todas as regiões de São Paulo, do Sul ao Norte e de Leste a Oeste e também na Região Metropolitana da Cidade.

Os atendimentos realizados ocorrem durante o ano, através das Campanhas contínuas chamadas de “Plano de Assistência à Família” e “Plano de Assistência aos Desempregados”, ou PAF e PAD, respectivamente, e durante as Campanhas de Inverno e de Natal.

Além dos atendimentos às famílias carentes, há ainda o “Programa de Auxílio a Entidades”, voltado à assistência de entidades beneficentes que prestam auxílio às crianças (creches, orfanatos e internatos), aos idosos (asilos) e também realizam trabalho com as famílias (Casas congêneres).

O Assistencial também organiza campanhas de socorro de emergência às vítimas de acidentes da natureza, tais como a seca, as enchentes e outros, como ocorreu em 2008, com as vítimas de enchentes em Santa Catarina e em 2010 com as vítimas de enchen-



tes em Pernambuco e Alagoas, sempre atuando em conjunto com os órgãos competentes para garantir que o auxílio chegue aos locais atingidos.

Até o ano de 2005 havia ainda, por necessidade da população, a Campanha do Material Escolar, a fim de garantir que as crianças carentes, alunas de escolas públicas, tivessem o material necessário para seu ano letivo. Porém, com as alterações na gestão pública e o fornecimento por parte dos governos municipal e estadual desse material a todos os alunos da rede pública de ensino, a busca por este auxílio foi se reduzindo, gradativamente, até a extinção desta Campanha na “A Luz Divina”. Agradecemos a Deus, sempre que uma carência é suprida.

AS CAMPANHAS

A Campanha de Inverno é realizada nos meses de abril a junho, com entrega sempre no início desse mês e atende a 300 famílias e algumas Entidades, previamente cadastradas. É fornecido às famílias carentes cobertores novos e a cada criança de até 12 anos um conjunto de moletom novo. Até alguns anos atrás, esses conjuntos eram confeccionados pelo Grupo de Costura *Meimei*, da “A Luz Divina”. Com a aposentadoria e desencarne das trabalhadoras voluntárias desse grupo de trabalho, as roupas passaram a ser adquiridas, no atacado, pela Instituição.

Já a Campanha de Natal tem suas atividades iniciadas em setembro, mês de aniversário da Instituição, com o início do cadastramento das famílias e planejamento das atividades. Em 1968, quando foi organizada a primeira Campanha de Natal, no Itaim Bibi, foram atendidas 200 famílias. No ano seguinte, o número subiu para 300 famílias. No aniversário de 50 anos da Instituição, foram atendidas 500 famílias, e atualmente são assistidas 600 famílias, previamente cadastradas.

Na Campanha de Natal, as famílias recebem uma cesta básica com aproximadamente 30 quilos de alimentos mais um panetone e cada criança de até 12 anos recebe um conjunto novo de roupa, um brinquedo novo e um pacote de doces.

De caráter extremamente participativo, ambas as Campanhas contam com o envolvimento de voluntários, diretores, alunos e principalmente do público frequentador da Instituição, pois sem eles não haveria como realizar o atendimento as famílias que nos procuram.

A participação e o comprometimento de todos no trabalho caritativo são estimulados e podem ser feitos

através da doação de alimentos, da doação simbólica dos cobertores, do empacotamento das roupas, brinquedos e doces e também da montagem das cestas de Natal.

Os dias de entregas das Campanhas são festivos, alegres e cheios de amor e de luz. Nesses dias, a “A Luz Divina” se enche de vibrações de união e de paz, oriunda dos participantes encarnados e desencarnados que podem vivenciar um momento de caridade, não apenas material, mas com a troca de sentimentos e aprendizados entre voluntários e atendidos, numa união de corações e amor. É a caridade em sua essência sendo colocada em prática.

Neste ano, até o fechamento dessa edição, já estavam cadastradas aproximadamente 500 famílias para a Campanha de Natal.

CURSO ÀS GESTANTES

A Área de Assistência Social apóia o Curso às Gestantes, auxiliando na realização da Campanha do Enxoval para o Bebê, realizada no mês de março e também no atendimento e cadastro das gestantes para o Curso às Gestantes.

A Campanha visa arrecadar os itens do Enxoval para o Bebê, que são doados para as Gestantes em primeira gestação, previamente cadastradas, e que participam de uma das oito (8) turmas do Curso, ao longo do ano, e também para as gestantes que já tenham filhos, porém estão necessitadas do enxoval.

Apesar de a Campanha ser realizada no mês de março, as doações podem ser entregues durante todo o ano e serão utilizadas para compor os enxovais.

De janeiro a outubro de 2016, já foram atendidas mais de 130 gestantes, que receberam enxovais para seus Bebês.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS

O programa de assistência às famílias carentes já passou por várias transformações. O modelo que hoje funciona foi batizado de “Plano de Assistência à Família”, em 2004.

Mas lá nos primórdios da “A Luz Divina”, havia um programa de atendimento às famílias carentes, bem diferente do modelo atual. Lançado em 1968, por Rubens Rigon, o “Projeto Integração”, como era chamado, possuía objetivos mais amplos que a mera assistência material.

Voluntários entrevistavam as famílias e verificavam suas condições. A partir desse primeiro levantamento, organizaram-se grupos para ministrar orientação às famílias quanto a culinária, cuidados com bebês e crianças, noções de higiene, etc. Os cadastrados ainda recebiam auxílio para matricular as crianças nas escolas, obter emprego e retirar documentos.

Orientava-se a família a abrir uma conta de poupança e, recebiam mantimentos e, quando necessário, roupas, calçados e medicamentos. O valor do depósito mensal era determinado de acordo com a renda e, segundo relatos de voluntários da época, Rubens Rigon conferia todas as cadernetas de depósito (à época, os depósitos eram autenticados numa caderneta).

Quando os depósitos atingiam uma determinada soma, os responsáveis pelo projeto orientavam a família na compra de terreno e material de construção. No



Anna Parijo Correa



Vagner Mendes

momento em que a família era instalada na sua residência, ocorria o seu desligamento do projeto. Os voluntários ainda acompanhavam a família por alguns meses.

O projeto se manteve com essas características até 1982, pois condições externas de segurança impediram a manutenção dos trabalhos. A partir daí, o atendimento passou a ser realizado com famílias que se apresentam na Sede da “A Luz Divina”, e passam por triagem junto aos dirigentes da Área de Assistência Social.

Em 2015, foram atendidas nos programas PAF e PAD 435 famílias, totalizando 1.723 pessoas entre adultos e crianças. Em 2016, segundo dados preliminares, o número de famílias atendidas já supera o número total de famílias atendidas em 2015, devido a maior procura por assistência material, oriundo do momento econômico que nosso país tem passado.



REGINA GIMENEZ NICODEMO
(Diretora - 2006-2016)

O MAIS IMPORTANTE

Todos os trabalhos de assistência material que “A Luz Divina” presta, somente são possíveis de realizar, graças às doações dos frequentadores, alunos, trabalhadores, voluntários e dirigentes.

Todas as doações recebidas pela Área de Assistência Social passam por triagem de grupos voluntários, a fim de garantir, por exemplo, que os alimentos cedidos às famílias carentes estejam dentro da validade de consumo.

Anualmente, a presidência da “A Luz Divina”, junto com o Diretor da Área de Assistência Social, apresenta a prestação de contas, com o relatório das atividades, ao poder competente, aos frequentadores, publicando seus dados no Informativo da Casa e disponibilizando no Site.

Mais do que o alimento, os irmãos carentes que buscam auxílio nesta Casa recebem também carinho e conforto, pois são atendidos com muito amor por aqueles que se dispõem a trabalhar nesta Área, que é entendida como o *Coração* de uma Instituição, pois oferta ao irmão carente da matéria, não apenas o alimento que sacia a fome, mas também a fraternidade, a atenção e o respeito que acalma a mente e conforta o coração.

Para que esse coração continue a bater, sua ajuda é muito importante. Participe doando alimentos, roupas ou objetos em bom estado e participe sendo um voluntário nas campanhas ou atividades da Área, pois *Fora da Caridade não há Salvação*.

Viagem no Tempo

Voltando no tempo e a década de 2000 . . .



1975

Coral 19º Aniversário



1979

Coral e Rubens Rigon



Coral e Therezinha regendo

1982



As crianças no Dia dos Pais

1983



Coral no Dia dos Pais com Horácio e Janete

1988



Festa de encerramento do Mediúnico - EETM

1988



Festa de encerramento do Mediúnico - EETM

1999



Divaldo Franco com diretores



Natal

1999



Joel Sanches
- diretor do
Assistencial

Voltando no tempo e a década de 2000 ...

2004



Festa de encerramento do Mediúnico - EETM

2004



Festa de encerramento do Mediúnico - EETM

2004



Grupo de Jovens, orando.



Amaury de Almeida Costa com o Grupo de Jovens



Grupo de Jovens

2004

2006



Gincana Ecológica – jovens

2007



Convidados – 51º aniversário da Luz Divina

2007



Humberto Rigon – 51º aniversário da Luz Divina



Alaciel Valentim, vice-presidente, e a turma do Mediúnico.

2009



Humberto Rigon e Tomoe Yokota, na cozinha da Casa Luz, no 51º aniversário da Luz Divina.

ÁREA DE ENSINO

Escola de Evangelização Infante Juvenil

O embrião da Área de Ensino nasceu em fevereiro de 1964, quando foi inaugurada uma escola de orientação religiosa para as crianças das favelas. Entre as expositoras estavam Rosária Martins Moreira e Tereza Spirandelli da Silva Vieira. A região da Vila Morse, hoje Vila Sônia, em São Paulo, apresentava inúmeras necessidades e havia muita pobreza. Além da orientação, as crianças também recebiam roupas e alimentos.

Rubens Rigon distribuía sementes de milho e ensinava as crianças a fazer plantações no seu quintal. Elas acompanhavam o desenvolvimento das plantas e ganhavam um brinde quando uma espiga nascia no “seu pé de milho”. Não sabemos se Rubens tinha noção do que representava a sua iniciativa. Hoje, educadores são unânimes quando dizem que crianças aprendem melhor quando acompanham o desenvolvimento de algo concreto. Naquela época, aprenderam sobre as fases do desenvolvimento da planta, as necessidades que elas têm para germinar, crescer e produzir. Certamente, um conhecimento para toda a vida. A atividade tinha, ainda, um caráter assistencial: as crianças levavam as espigas de milho para casa, contribuindo para melhorar as refeições. Também tinham o compromisso de apresentar o boletim escolar, todos os meses, e ganhavam brindes quando obtinham boas notas. As expositoras da Evangelização também atuavam no reforço escolar.



Na década de 1970, no prédio atual da Av. Horácio Lafer, no Itaim Bibi, encontramos a organização da Escola das crianças sob a denominação de Escola de Moral Cristã, que permaneceu até dezembro de 1990. Atuaram os coordenadores voluntários José Cândido Fernandes, Rosino Caporicí, Elmano Pio dos Santos e Jaime Kiss dos Santos, auxiliados por inúmeros voluntários.

Em janeiro de 1991, a Escola de Moral Cristã passou a denominar-se Escola de Evangelização Infantil e a coordenação ficou a cargo de Vera Lúcia de Sá Martino.

Em março de 1974, iniciou-se o Setor da Juventude, coordenado por Zacarias Lopes. Em 1976, já havia o registro da participação de 18 jovens. Na década de 1980, contudo, houve uma lacuna e o curso se encerrou.

Então, surge o novo Grupo de Jovens, iniciado em 20/08/1988, aos sábados, das 16h às 18h, sob a coordenação geral de Alice Gabriel Arruda, que atendendo ao convite de Humberto Rigon, encarregou-se de estruturar o grupo. As aulas estavam divididas em “Pré-Juventude” (de 13 a 15 anos), e “Juventude” (de 16 a 20 anos). Alice Arruda

permaneceu até 2002, inclusive. A partir de 2003, assumiu a coordenação, Amaury de Almeida Costa (diretor da Área de Divulgação). A partir de 2006, assumiu Marina Marino Ruocco, que abrangeu a coordenação geral da Escola de Evangelização Infantil e Grupo de Jovens, permanecendo até 2010.

Os valorosos auxiliares que ficaram no anonimato, contribuíram para formar a base espiritual e religiosa das crianças e jovens, nesta Instituição.

A partir de 2016, os dois grupos se uniram e passaram a se denominar Escola de Evangelização Infante Juvenil, tendo na coordenação das crianças de 03 a 11 anos, Maria de Fátima Nascimento, e na coordenação dos jovens de 12 a 17 anos, Patrícia Marin. Atende aos sábados, das 09h00 às 11h00, no Espaço “Casa Luz”.

Escola de Educação e Treinamento Mediúnico.

Em outubro de 1970, foi introduzida a Escola de Médiuns pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, a pedido da “A Luz Divina”.

A aula inaugural foi ministrada pela Sra. Terezinha de Jesus Viotti da Silva, expositora da FEESP, que atuava no Núcleo Espírita “Segue a Jesus”, na Casa Verde, em São Paulo.

Quem apresentou e convidou Terezinha, foi uma amiga, a Marina, que também atuava na FEESP, e freqüentava a “A Luz Divina”.

Em 24 de março de 1971, iniciou-se o primeiro ano do Curso de Médiuns, na Rua Salvador Cardoso, 124, no Itaim Bibi, cujo salão por muitos anos serviu de sala de aulas.

Participaram dessa primeira turma, Humberto e Vilma Rigon, Rosa e Leonardo Kurcis, Germano de Oliveira e muitos outros irmãos.

Em novembro de 1972, a Federação, através de seu representante, deu-nos ciência de que não mais poderiam ceder expositores, face ao aumento de suas atividades, e concedeu um prazo para “A Luz Divina” equacionar o problema.

O presidente Rubens Rigon organizou uma Comissão que apresentou sugestões e solução para operação da Escola de Médiuns:

A Comissão sugeriu que a Escola seguisse o modelo utilizado pela Federação e fossem adotados os livros da Codificação Espírita: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*; posteriormente, foram incluídos *A Gênese* e *O Céu e o Inferno*, complementado por livros de autores e médiuns consagrados, como Herculano Pires, Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco e outros.

Em fins de 1973, a FEESP alterou a denominação para “Escola de Educação e Treinamento Mediúnico”.

A partir de 1973, Rosa Mari Kurcis coordenou a Escola. Ela foi diretora do Departamento de Estudos. Num período posterior, Leonardo Kurcis assumiu a coordenação até 1979. Ele permaneceu no Curso como expositor até 2006.

A partir de 1975, atendendo ao pedido e prazo dado

pela FEESP, "A Luz Divina" assumiu o Curso com seus próprios expositores.

Em 1975 registrou-se a inscrição do **maior** número de alunos, interessados em conhecer sobre a Mediunidade. Foram 800 alunos! Esta situação ocorreu em virtude de a TV Tupi ter levado ao ar a Telenovela "A Viagem", de Ivani Ribeiro. Ao final do curso, formou-se **o menor** número de alunos.

Fazendo um parêntese na Área de Ensino, temos o relato de que a autora, Ivani Ribeiro veio procurar referências espíritas e pesquisar o assunto com Rubens Rigon. Foi atendida por ele, cerca de três vezes, que a orientou também pessoalmente, além de dar subsídios para o roteiro da novela que ela estava escrevendo. "Ivani Ribeiro" foi o nome artístico de Cleide Freitas Alves Ferreira (1916-1995). Em sua carreira de dramaturgia usou pseudônimos como: "Valéria Montenegro" e "Arthur Amorim".

Em 1980, assumiu a EETM, Humberto J. Rigon, que passou a coordenação para Décio Luiz Rigon, em 1986, e este dirigiu o Departamento de Estudos até 2007, já com a denominação de Área de Ensino.

Em 2001 foram unificados os dois cursos: Mediúnicos e Aprendizes do Evangelho, tornando-os em "Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho e Educação e Treinamento Mediúnico", permanecendo dessa forma até 2010.

Em 2011, assume como primeira diretora da Área de Ensino, Cleide Morsoletto Tagliaferri e como segundo diretor, Voltaire Augusto Grégio.

Em 2011, por decisão do presidente Euclides José Rigon, após ouvir os responsáveis pela Área de Ensino, os Cursos retornam à sistemática anterior. Separam-se o Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, com duração de quatro anos, e o Curso de Aprendizes do Evangelho, com duração de dois anos.

Em abril de 2016, assumiu na Diretoria da Área de Ensino, Vera Cecília Antônio Borges, junto com Cleide Morsoletto Tagliaferri. Desloca-se para a Área Social e Recreativa, o irmão Voltaire A. Gregio.

Apresentamos alguns dados sobre as inscrições de interessados no Curso e as desistências que ocorrem.

Ano início	Alunos inscritos	Ano conclusão	Alunos que concluíram
2009	233	2013	47 (21%)
2010	251	2013	75 (30%)
2011	308	2014	105 (34%)
2012	269	2015	99 (37%)
2013	204	2016	83 (40%)

Escola de Aprendizes do Evangelho

Em 1973, teve início a primeira turma do Curso de Aprendizes do Evangelho, com cinco anos, e era ministrado por expositores vindos da FEESP.

A partir de 1983, a quarta turma concluiu o curso em quatro anos. Em 1986, encerrou-se a vinda de expositores da FEESP. A partir de 1987, a matéria curri-

cular foi revista e o curso reduziu-se a três anos, com coordenação e expositores da "A Luz Divina".

Em 2001, houve a unificação com o Curso Mediúnico, tornando-se Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho e Educação e Treinamento Mediúnico.

Em 2011, a Escola de Aprendizes do Evangelho, separa-se da Escola Mediúnica, e com base no Livro "Curso de Aprendizes do Evangelho", 1º Ano e 2º Ano, da Área de Ensino da FEESP, o Curso reestrutura-se em dois anos.

De 1973 até 2016, na "A Luz Divina" foram ministradas aulas semanais, a 26 turmas de "Aprendizes do Evangelho", passando para o grau de "Discípulos de Jesus", buscando tornarem-se testemunhos verdadeiros do Evangelho Redentor, e exemplificar os ensinamentos no dia a dia.

Em todos esses anos, participaram como coordenadores: Pierre René Cazes, Myriam Rachid Fleitas, José de Araújo Pacheco, Maria Sílvia Pavani da Silveira, Lúcia Aparecida Travençolo, Manuela Veiga Dominguez, Cícero Theresiano Barros,

Jonas Lopes Júnior, Celeste Fátima Órfão Pinto; como assistentes: Alice Gabriel Arruda, Glória Leite da Silva, Maria Fernanda Rodrigues Fraga, Rosa Maria Mastroso Tavares, Hilda Maria Francisca de Paula, Mônica Araújo. Auxiliares, expositores e secretários das respectivas turmas têm contribuído para o desenvolvimento do Curso.

As turmas em 2016 estão sob a coordenação de Jonas Lopes Jr. (24ª), Celeste Pinto (25ª) e Manuela Dominguez (26ª).

Curso às Gestantes

O primeiro curso iniciou-se em fevereiro de 1973, coordenado por Maria José Avesani. A partir de 1981 até 2011, ficou a cargo de Miriam Rachid Fleitas. Em 2012 e 2013, assumiu Maria da Conceição Correia. A partir de 2014, até o presente momento, a coordenação está a cargo de Mary Katsumata. O histórico do Grupo foi publicado no Informativo "A Luz Divina" nº 358, de maio-junho de 2016.

Grupo de Pais

Foi criado em 2006, na coordenação geral da Escola de Evangelização Infantil e Grupo de Jovens, de Marina Marino Ruocco. O objetivo é familiarizar os pais com os fundamentos da Doutrina Espírita e os ensinamentos do Evangelho, a fim de proporcionar a integração com seus filhos em um ambiente doméstico amoroso e acolhedor.

São oferecidas palestras aos pais, com base em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec, seguindo os mesmos temas que os filhos estão aprendendo em aula, aos sábados, das 09h às 11h.

O Grupo de Pais foi coordenado de 2008 a 2013, pela Herta Franco. A partir de 2014, assumiu a coordenação Stella Maris Petitto de Assis. Os trabalhos com os pais são conduzidos pelos secretários Rodrigo Kaltbeitzler Daud e Maria Ângela Cunha Alves, aos sábados, das 09h às 10h45, na Sala Léon Denis, na sede da "A Luz Divina".

O GRUPO M1

Em abril de 2002, o presidente Humberto Rigon planejou a criação de um grupo de assistência espiritual exclusiva aos médiuns da Casa. Isto se deveu, ao seu senso de observação, tendo verificado que muitos médiuns se afastavam dos trabalhos, portadores de problemas relativamente leves e que poderiam ser resolvidos em um atendimento especial.

Então, Humberto externou seu pensamento a Cleide Morsoletto Tagliaferri, pediu que aceitasse a coordenação do Grupo de Passes para médiuns – o Grupo M1 e escolhesse alguns irmãos para se alternarem na direção da tarefa.

Formou-se, então, um grupo de aproximadamente sete (7) médiuns que, por intuição, foram indicados à coordenadora, para serem os dirigentes. Esses médiuns participavam da mesa da reunião do Grupo da Fraternidade, naquele dia.

Alguns deles participam até hoje dos trabalhos. Outros, pelos mais diversos motivos, tiveram que se afastar, sendo substituídos.

Muito poucos foram os problemas surgidos, todos eles resolvidos a contento pelos dirigentes. Algumas reuniões de dirigentes foram realizadas, mas, devido às raras ocorrências, optamos por suspendê-las ou realizá-las apenas quando fosse necessário.

O irmão Humberto estabeleceu a dinâmica do atendimento que se desenrola da seguinte forma:

1 - Evocação dos mentores individuais, das entidades responsáveis pelo atendimento, da Cúpula Protetora da Casa, de Maria, Jesus e Deus.

2 - Leitura preparatória, com uma breve explanação do tema abordado na mensagem.

3 - Exercício de relaxamento e, em seguida, os mé-



diuns devem se manter em silêncio, por aproximadamente 5 minutos, quando então, em meditação, seriam tratados pelas Entidades espirituais.

4 – Vibrações gerais. Segue-se o momento de vibrar.

5 – Relato, pelo dirigente, sobre os “recados” do Plano Espiritual, através da vidência ou da inspiração.

6 – Agradecimento e prece de encerramento.

O vice-presidente Alaciel Valentim encarregou-se de computar, semana a semana, a frequência dos médiuns que procuram o atendimento e apresentar à coordenadora um relatório anual, no qual pode-se observar um crescimento significativo na participação dos médiuns ao M1.

Em 2006, foram atendidos cerca de 1.400 médiuns e, em 2015, um total de 2.635 médiuns.

A coordenadora agradece a oportunidade que lhe foi reservada nesse trabalho, bem como deseja manifestar o seu carinho aos dirigentes do Grupo e demais irmãos envolvidos neste trabalho, sempre disponíveis e amorosos.

ACONTECEU

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

28ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

24/10 (2ª feira) 12h15 às 14h45 e 18h30 às 19h45

25/10 (3ª feira) 13h00 às 14h15 e 18h30 às 19h45

26/10 (4ª feira) 17h15 às 20h45
Palestra: Profª Heloísa Pires, na Sede, às 20h

27/10 (5ª feira) 12h15 às 14h15

29/10 (Sábado) 10h45 às 16h00
Pintura mediúnica (psicopintura) das 13h às 16h

Homenagem a José Herculano Pires!
Escritor, filósofo, jornalista, crítico literário e professor (1914-1979). "O mestre que melhor mediu Allan Kardec". A LUVÁRIA associa-se à comemoração dos 60 anos de fundação da "A LUZ DIVINA" e, a partir desta data, passa a denominar-se "Sala J. Herculano Pires".

Livros, Audiolivros, CDs, DVDs, MP3

Local: "CASA LUZ" (em frente à "A Luz Divina")
Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51, (Av. Horácio Luter, entre nº 873-721) - bairro Bêi - SP

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

5ª SEMANA DE PREVENÇÃO E REFLEXÃO SOBRE ALCÓOL, TABACO E OUTRAS DROGAS na "A Luz Divina"

Programação:

17	17/10/2016 (segunda-feira)	15h	"A História de um Dependente Químico" Equipe do Grupo Manoel Philomeno de Miranda
19	19/10/2016 (quarta-feira)	20h	"Dependência Química" Dra. Anete Guimarães (psicóloga)
22	22/10/2016 (sábado)	16h	"O Impacto do Alcool" Dra. Ana Cecília P. R. Marques (médica psiquiatra)

Dra. Anete Guimarães *Dra. Ana Cecília Pires Marques*

GRUPO MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA (MPM)
Atendimento a dependentes químicos e familiares
Horário de atendimento: Terças-feiras - das 19h30 às 21h30
Local: Instituição Beneficente "A Luz Divina"

Grupo de Saúde Mental “Joanna de Ângelis”

Em janeiro de 2012, deu-se início às atividades do Grupo de Saúde Mental “Joanna de Ângelis” na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

A ideia de implantar uma área de atendimento psicológico na Instituição começou em meados de 2010, quando, por meio de observação direta foi verificado no Grupo de Pais, que alguns temas, como por exemplo, “Dificuldade para orientar os filhos”, deixavam alguns pais mobilizados e com necessidade de se expressarem com questões de ordem pessoal. A partir dessa constatação, surgiu a ideia de criar algum tipo de auxílio psicológico voltado, não apenas para os integrantes desse grupo, mas, também, para os frequentadores da Instituição.

Na época, ficou estabelecido que a criação e implantação deste projeto se daria no formato de atendimento individual, cujo objetivo era disponibilizar o amparo psicológico paralelamente ao amparo espiritual, pois o tratamento realizado em ambas instâncias colabora para o reequilíbrio mais eficaz de todos aqueles que buscam, na Casa Espírita, o alívio para seus sofrimentos, assim como, o resgate das condições de equilíbrio psíquico, à luz dos conhecimentos oferecidos pela Doutrina Espírita.

Para atuar no Grupo, foram convidados alguns profissionais da Psicologia e Psiquiatria, que também participaram e concluíram os Cursos de Educação e Treinamento Mediúnicos e/ou Aprendizes do Evangelho.

Inicialmente, o grupo foi denominado “Grupo de Psicologia Joanna de Ângelis”, em homenagem ao Espírito Joanna de Ângelis, mentora espiritual de Divaldo Pereira Franco. Em setembro de 2014, as profissionais sugeriram que fosse alterado para “Grupo de Saúde Mental Joanna de Ângelis”, por se tratar de um grupo multidisciplinar de trabalho, que também conta com a presença de um profissional da Psiquiatria.

A partir de janeiro de 2015, modificou-se a forma de atendimento psicológico. No Setor de Informações da Instituição, há um folheto explicativo, contendo um endereço eletrônico, através do qual o interessado pode entrar em contato. A partir daí, iniciam-se os procedimentos



de entrevista, avaliação e triagem, para encaminhamento ao tratamento, de acordo com as necessidades, urgência e tipo de atendimento. Este serviço é gratuito.

A implantação desse projeto se iniciou com cautela e criteriosa observação dos efeitos numa pequena parcela da população frequentadora, aumentando gradativamente os atendimentos. Uma das regras que, necessariamente, o paciente precisa cumprir, é ter passado pelo Setor do Atendimento Fraternal e estar em tratamento espiritual.

Devido ao número restrito de profissionais, há fila de espera para os novos interessados. No Setor de Informações, também, está disponível um folheto contendo o nome e endereço de diversas Instituições que oferecem o serviço psicológico gratuito ou com valores acessíveis.

A demanda de público para os atendimentos ocorre por procura espontânea ou encaminhamento pela área do Atendimento Fraternal e tem como objetivo principal, atender pessoas de baixo poder aquisitivo.

O Grupo de Saúde Mental “Joanna de Ângelis”, desde seu início, obteve a valiosa colaboração dos seguintes profissionais voluntários: Daniela Scavazza, Djanira Amélia da Silva, Elisa Maria C. J. de Camargo, Fátima Wagner, Giuliana Mainardi, Isa Maria M. R. M. Magalhães, Livia F.L. dos Santos Oliveira, Marcia Peixoto Mayer, Maria Tereza B. Freitas, Maria Tereza Boulos, Marlene Rodrigues Amorim, Marlúcia Santos de Jesus, Moná Barbosa Oliveira, Rosa Maria F. M. Gama Pastor, Sueli S. Melo Bueno, Thamires V. S. Miranda, Tammy Pereira da Silva, Vanilda Barreto Mendonça, Verônica Alves Borges e Wilson Rafael Felício Joaquim.

Além de colaboradora, a coordenação geral está a cargo de Verônica Alves Borges, desde a implantação do Grupo.

O número de pessoas atendidas varia de acordo com o tempo de tratamento individual porque, apesar de ser utilizada a Terapia Breve, às vezes o atendido necessita de um tempo maior para que os resultados sejam considerados satisfatórios. Desde 2012 até 2016, o Grupo atendeu em média, 30 pacientes por ano.



Odontologia Reabilitadora
Dra. Elaine Oliveira Machado
CROSP 101137

Cel.: (11) 97213-9002 • Tel.: (11) 2883-3951
Email: elaineomachado@hotmail.com



Psicóloga Clínica e
Orientação de Carreira

Luciana Derenze
CRP: 06/68814

✉ luderenze@yahoo.com.br

☎ 11 99849-4782 / 11 3749-0128 / 11 2594-1906

Rua Dr. Luiz Migliano, 1.110 - Cj. 101 - Portal do Morumbi

Bazar Beneficente da Solidariedade

O Bazar é um setor de trabalho voluntário sob a responsabilidade da Instituição Beneficente “A Luz Divina”, que está localizado em frente à Instituição, na Avenida Horácio Lafer, 743, no Itaim Bibi, em São Paulo, e atende às quartas-feiras e aos sábados.

Quem nos fala, um pouco, sobre este trabalho voluntário, é a dedicada coordenadora, Cleide Fineli de Oliveira Pinheiro:

“Em fins de 1999, o saudoso presidente Humberto Rigon, convidou-me para ser a coordenadora do Bazar da Pechincha. Aceitei o convite e, em janeiro de 2000, iniciei a tarefa.”

O Bazar da Pechincha já existia na “A Luz Divina”, desde a década de 1970, e era coordenado pelos diretores do Departamento Assistencial. Em abril de 1980, assumiram como diretores Joel Sanches, Anna Parijo Correa, Nilde Rigon e Osvaldo Luzzi. Junto com os diretores, alguns voluntários deram impulso ao trabalho, que não é fácil, porém necessário dentro de uma Casa Espírita: fazer a verificação e triagem de tudo que chega como doação.

Cleide Fineli chegou à Instituição em 1992, ingressou nos Cursos de Educação e Treinamento Mediúnico e Aprendizes do Evangelho e passou a auxiliar no Bazar da Pechincha, que era realizado da mesma forma que é feita hoje, mas, dentro das dependências da Sede da “A Luz Divina”, na Avenida Horácio Lafer, 720, uma vez por mês.

Ela continua a relatar: *“Depois de quatro meses no Bazar da Pechincha, observei que muitas peças de roupas, acessórios e utensílios doados estavam em bom estado,*

então, sugeri ao presidente Humberto, a montagem de uma “lojinha” com as melhores peças, mas não deixando de dar continuidade ao Bazar da Pechincha. Ele aceitou a minha sugestão, e foi implantado em 2000, o “Bazar Beneficente da Solidariedade”, com visual de Loja, em prédio locado para esse fim, e do qual faz parte o Bazar da Pechincha, o Bazar do Dia das Mães e o Bazar de Natal. As doações recebidas são de grande valia e benefício para a Casa, e com isso conseguimos auxiliar as suas obras assistenciais.”

“É um trabalho extremamente gratificante, o qual não poderia realizar sem a colaboração dedicada e fiel de nossas irmãs voluntárias que participam, sempre em prol de obter recursos para a “A Luz Divina” poder atender seus vários compromissos”.

Cleide encerrou seu depoimento, mas registramos que esta irmã assumiu também em 2000, a coordenação do Grupo de Costura “Meimei”.

Para consultar agenda do Bazar da Pechincha e outros, entre no Site www.aluzdivina.org.br.



HISTÓRICO

GRUPO DE COSTURA “MEIMEI”

Na década de 1970, foi formado um grupo de costura na “A Luz Divina”, composto por costureiras voluntárias, que decidiram se unir para confeccionar roupas para as crianças até 12 anos, que eram entregues nas Campanhas de Inverno e de Natal. “Meimei” era a mentora espiritual do grupo que passou a se chamar Grupo de Costura “Meimei”. As costureiras trabalhavam na sala onde hoje está a Divulgação e a Biblioteca Circulante.

Na década de 1990, foi estruturado um espaço com máquinas e equipamentos próprios para a confecção de conjuntos de moletom flanelado, em grande escala, para serem entregues na Campanha de Inverno.

Em 24 de março de 1997, foram inauguradas as novas instalações da sala de costura, em prédio próprio, pelo presidente Humberto J. Rigon, na Rua Antônio Knittel, 57 (travessa da Horácio Lafer)



Lydia Castro Berloff foi coordenadora até fevereiro de 1997. A partir de março, assumiu a coordenação a Thereza Khouri. Em março de 2000, a coordenação foi passada para Cleide Fineli de Oliveira Pinheiro, modelista e exímia na costura.

O Grupo de Costura “Meimei” encerrou suas atividades em abril de 2010, em virtude de as “costureiras” já estarem com mais idade, aposentadas e em virtude de desencarnes. O presidente Euclides Rigon envidou todos os esforços, junto com Cleide Fineli, para encontrar voluntárias, mas não obteve

resposta. Hoje, as roupinhas doadas nas Campanhas de Natal e Inverno são adquiridas, no atacado, pela Instituição.

O Grupo se reunia todas as segundas-feiras, das 13h às 16h. O material para confecção era recebido em doação ou adquirido pela Área de Assistência Social.

ATENDIMENTO ESPIRITUAL



PAULO NETO, médium de cura, esteve na “A Luz Divina” nos dias 30 de setembro e 01 de outubro de 2016, dando atendimento espiritual a todos que o procuraram. A Instituição colocou a sua disposição as dependências da Casa e os trabalhadores voluntários e médiuns para dar suporte ao atendimento espiritual. Nos dois dias, foram atendidas 1.323 pessoas.

Paulo Neto reside em Campinas-SP. É Capitão Reformado do Exército, e desde que entrou para a reserva, dedica seu tempo atendendo inúmeras pessoas, necessitadas de tratamento para o corpo e para a alma, viajando por todo o Brasil e para o Exterior. A mediunidade de cura de Paulo Neto manifestou-se cedo, no tempo que ele ainda era soldado e atendia aos companheiros doentes, obtendo êxito no tratamento.

Ressaltamos que o atendimento é totalmente gratuito, e a pessoa somente deve trazer uma garrafa de água para ser magnetizada. Paulo Neto lembra sempre a todas as pessoas:

“Deus é quem cura, e nós humildemente fazemos o nosso pedido a Ele. Peçam com fé porque nossos Amigos Espirituais se fazem presentes” e ora fervorosamente:

*“Deus, nosso Pai, que sois todo poder e bondade, dai a força àquele que passa pela provação, dai à luz àquele que procura a verdade; ponde no coração do homem a compaixão e a caridade. Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes!”
(Prece de Cáritas – parcial)*

MAIURI e NATANAEL

Doutrina Espírita e Evangelho

Registramos a presença do médium Marco Antônio Maiuri Miranda, no dia 02 de julho de 2016, na “A Luz Divina”, que através de seu mentor Natanael, se colocou a disposição para receber e responder as perguntas sobre a Doutrina Espírita e o Evangelho. Foi assessorado pelo médium Aníbal dos Anjos Pardal.



Dr. Andrei Moreira

Tivemos a participação no dia 22 de junho de 2016, do Dr. Andrei Moreira Machado e Souza, médico homeopata, escritor e palestrante espírita, que brindou ao nosso público com a palestra sobre o tema “Depressão na visão médico-espírita”. Foi disponibilizado espaço para a exposição dos livros de sua autoria e de outros escritores da AME Editora, de Belo Horizonte, MG. www.amemg.com.br



Em 9 de novembro de 1799 iniciou-se a ditadura napoleônica na França...

Logo após o “brumário”, golpe de Estado na França, assim chamado de “18 de brumário do ano VIII”, quando Napoleão se fizera o Primeiro Cônsul da República Francesa, reuniram-se nas Esferas Superiores, grande assembléia de Espíritos sábios, na noite de 31 de dezembro de 1799, para marcarem a entrada significativa do novo século.

Antigas personalidades de Roma Imperial, pontífices e guerreiros das Gálias, figuras notáveis da Espanha, ali se congregavam à espera do expressivo acontecimento.

Faziam-se representar gregos ilustres, israelitas famosos, recordando o Templo de Jerusalém, deputações eslavas e germânicas, grandes vultos da Inglaterra, sábios chineses, filósofos hindus, teólogos budistas, sacrificadores das divindades olímpicas, renomados sacerdotes da Igreja Romana e continuadores de Maomé ali se mostravam, como em vasta convocação de forças da ciência e da cultura da Humanidade.

No concerto das brilhantes delegações que aí se formavam, surgiam Espíritos de velhos batalhadores do progresso que voltariam à liça carnal ou que a seguiriam, de perto, para o combate à ignorância e a miséria, na laboriosa preparação da nova era da fraternidade e da luz.

No deslumbrante espetáculo da Espiritualidade Superior, achavam-se os Espíritos Sócrates, Platão, Aristóteles, Apolônio de Tiana, Orígenes, Hipócrates, Agostinho, Fénelon, Giordano Bruno, Tomás de Aquino, São Luís de França, Vicente de Paulo, Joana D’Arc, Tereza d’Avila, Catarina de Siena, Bossuet, Spinoza, Erasmo, Milton, Cristóvão Colombo, Gutenberg, Galileu, Pascal, Swedenborg e Dante Alighieri, para mencionar apenas alguns heróis e paladinos da renovação terrestre; e, em planos menos brilhantes, encontravam-se, no recinto maravilhoso, trabalhadores de ordem inferior, incluindo muitos dos ilustres guilhotinados da Revolução Francesa, entre eles, Luís XVI, Maria Antonieta, Robespierre, Danton, Madame Roland, André Chenier, Bailly, Camille Desmoulins e grandes vultos como Voltaire e Rousseau.

Depois da palavra rápida de alguns eminentes orientadores, invisíveis clarins soaram na direção do plano carnal e, em breves instantes, do seio da noite, que velava o corpo ciclópico do mundo europeu, emergiu, sob a custódia de esclarecidos mensageiros, reduzido cortejo de sombras, que pareciam estranhas e vacilantes, confrontadas com as feéricas irradiações do palácio festivo.

Era um grupo de almas, ainda encarnadas, que, constangidas pela Organização Celeste, remontavam à vida espiritual, para a reafirmação de compromissos.

À frente, vinha Napoleão que centralizou o interesse de todos os circunstantes. Era o grande corso, com os seus trajes habituais e com o seu chapéu característico.

Recebido por diversas figuras da Roma antiga, que se apressaram em oferecer-lhe apoio e auxílio, Napoleão ocupou radiosa poltrona que, de antemão, lhe fora preparada.

Entre aqueles que o seguiram, na singular excursão, encontravam-se respeitáveis autoridades reencarnadas no Planeta, como Beethoven, Ampère, Fulton, Faraday, Goethe, João Dalton, Pestalozzi, Pio VII, além de muitos outros campeões da prosperidade e da independência do mundo. Quase todos os recém-vindos banhavam-se em lágrimas de alegria e emoção.

O Primeiro Cônsul da França, porém, trazia os olhos enxutos, não obstante a extrema palidez que lhe cobria a face. Recebendo o louvor de

várias legiões, limitava-se a responder com acenos discretos, quando os clarins ressoaram, de modo diverso, como se pusessem a voar para os cimos, no rumo do imenso infinito...

Imediatamente uma estrada de luz, à maneira de ponte levadiça, projetou-se do Céu, ligando-se ao castelo prodigioso, dando passagem a inúmeras estrelas resplendentes.

Em alcançando o solo delicado, contudo, esses astros se transformavam em seres humanos, nimbados de claridade celestial.

Dentre todos, no entanto, um deles avultava em superioridade e beleza. Tiara rutilante brilhava-lhe na cabeça, como que a aureolar-lhe de bênçãos o olhar magnânimo, cheio de atração e doçura. Na destra, guardava um cetro dourado, a recamar-se de sublimes cintilações...

Musicistas invisíveis, através dos zéfiros que passavam apressados, prorromperam num cântico de hosanas, sem palavras articuladas (zéfiro, derivação da mitologia grega, corresponde a um dos ventos, então, uma brisa suave).

A multidão mostrou profunda reverência. Muitos dos sábios e guerreiros, artistas e pensadores ajoelharam-se, enquanto todos os pendões dos vexilários (porta-bandeiras entre os antigos Romanos) arriavam silenciosos, em sinal de respeito.

Foi então que Napoleão, se pôs em lágrimas e, levantando-se, avançou com dificuldade, na direção do mensageiro que trazia o báculo de ouro, postando-se genuflexo, diante dele.

O celeste emissário, sorrindo com naturalidade, ergueu-o e abraçou-o, quando o Céu abriu-se diante de



todos, e uma voz enérgica e doce, forte como a ventania e veludosa, exclamou para Napoleão, que parecia eletrizado de pavor e júbilo, ao mesmo tempo:

- Irmão e amigo ouve a verdade, que te fala em meu espírito! Eis-te à frente do apóstolo da fé, que sob a égide do Cristo, descerrará para a Terra atormentada em um novo ciclo de conhecimento... César ontem, e hoje orientador, rende o culto de tua veneração, ante o pontífice da luz! Renova, perante o Evangelho, o compromisso de auxiliar-lhe a obra renascente!...

Aqui se congregam conosco líderes de todas as épocas. Patriotas de Roma e das Gálias, generais e soldados que aqui te surpreendem com simpatia e expectativa... Antigamente, no trono absoluto, pretendias-te descendente dos deuses para dominar a Terra e aniquilar os inimigos... Agora, porém, o Supremo Senhor concedeu-te por berço uma ilha perdida no mar, para que te não esqueças da pequenez humana e determinou voltasses ao coração do povo que outrora humilhaste e escarneceste, a fim de que lhe garantas a missão gigantesca, junto da Humanidade, no século que vamos iniciar.

Colocado pela Sabedoria Celeste na condição de timoneiro da ordem, no mar de sangue da Revolução, não olvides o mandato para o qual foste escolhido.

Não acredites que as vitórias das quais fostes investido para o Consulado devam ser atribuídas exclusivamente ao teu gênio militar e político. A Vontade do Senhor expressa-se nas circunstâncias da vida. Unge-te de coragem para governar sem ambição e reger sem ódio. Recorre à oração e à humildade para que te não arrojes aos precipícios da tirania e da violência!...

Indicado para consolidar a paz e a segurança, necessárias ao êxito do abnegado apóstolo que descortinará a era nova, serás visitado pelas monstruosas tentações do poder.

Não te fascines pela vaidade que buscará coroar-te a frente... Lembra-te de que o sofrimento do povo francês, perseguido pelos flagelos da guerra civil, é o preço da liberdade humana que deves defender, até o sacrifício. Não te macules com a escravidão dos povos fracos e oprimidos e nem enlameies os teus compromissos com o exclusivismo e com a vingança!...

Recorda que, obedecendo a injunções do pretérito, renasceste para garantir o ministério espiritual do discípulo de Jesus que regressa à experiência terrestre, e vale-te da oportunidade para santificar os excelsos princípios da bondade e do perdão, do serviço e da fraternidade do Cordeiro de Deus, que nos ouve em seu glorificado sólio de sabedoria e de amor!

Se honrares as tuas promessas, terminará a missão com o reconhecimento da posteridade e escalarás horizontes mais altos da vida, mas, se as tuas responsabilidades forem menosprezadas, sombrias aflições amontoar-se-ão sobre as tuas horas, que passarão a ser gemidos escuros em extenso deserto...

Dentro do novo século, começaremos a preparação do terceiro milênio do Cristianismo na Terra.

Novas concepções de liberdade surgirão para os homens, a Ciência erguer-se-á a indefiníveis culminâncias, as nações cultas abandonarão para sempre o cativeiro e o tráfico de criaturas livres e a religião desatará os grilhões do pensamento que, até hoje, encarceram as melhores aspirações da alma no inferno sem perdão!... Confiamos, pois, ao teu espírito valoroso a governança política dos novos eventos e que o Senhor te abençoe!...

Cânticos de alegria e esperança anunciaram nos céus a chegada do século XIX e, enquanto o Espírito da Verdade, seguido por várias cortes resplandecentes, voltava para o Alto, a inolvidável assembléia se dissolvia...

O apóstolo que seria Allan Kardec, sustentando Napoleão nos braços, conchegou-o de encontro ao peito e acompanhou-o, bondosamente, até religá-lo ao corpo de carne, no próprio leito.

Primeiro Cônsul da República Francesa, Napoleão Bonaparte, assim que se viu desembaraçado da influência benéfica e protetora do Espírito de Allan Kardec e de seus cooperadores, que retomavam, pouco a pouco, a integração com a carne, confiantes e otimistas, engalanou-se com a púrpura do mando e, embriagado de poder, proclamou-se Imperador, em 18 de maio de 1804, ordenando a Pio VII viesse coroá-lo em Paris.

Em 3 de outubro de 1804, o mensageiro da renovação renasceria num abençoado lar de Lion, na França, com o nome de Hyppolite Denizard Léon Rival.

Napoleão, contudo, convertendo celestes concessões em aventuras sanguinolentas, foi apressadamente situado, por determinação do Alto, na solidão curativa da ilha de Santa Helena, na costa da África, em 15 de outubro de 1815, onde esperou a morte. Faleceu em 5 de maio de 1821.

Enquanto que Allan Kardec, apagando a própria grandeza, na humildade de um mestre-escola, muitas vezes atormentado e desiludido, como simples homem do povo, deu integral cumprimento à divina missão que trazia à Terra, inaugurando a era espírita-cristã, que, gradativamente, será considerada em todos os quadrantes do orbe como a sublime renascença da luz para o mundo inteiro. Kardec desencarnou em Paris em 31 de março de 1869.

Livro: Cartas e Crônicas, ditadas pelo Irmão X, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Napoleão Bonaparte nasceu em Ajaccio, Córsega, na França, em 15 de agosto de 1769. Foi treinado como oficial de artilharia na França Continental. Político e militar atuou durante os últimos estágios da Revolução Francesa. Adotou o nome de Napoleão I, Imperador dos Franceses, de 18/05/1804 a 06/04/1814.

JOSÉ DO PATROCÍNIO – “Abolicionista”

José Carlos do Patrocínio nasceu em Campos dos Goytacazes, RJ, no dia 9 de outubro de 1853. Foi farmacêutico, jornalista, escritor, orador e ativista político.

Filho do cônego João Carlos Monteiro, vigário da paróquia, e de Justina do Espírito Santo, uma jovem escrava de quinze anos (Gana, Guiné) cedida ao serviço do cônego por dona Emerenciana Ribeiro do Espírito Santo, proprietária da região.

O religioso não reconheceu a paternidade, mas encaminhou o menino para a sua fazenda, onde passou a infância como liberto, porém convivendo com os escravos e com os rígidos castigos que lhes eram impostos.

Aos catorze anos de idade foi trabalhar no Rio de Janeiro. Em 1868, com seus próprios recursos, estudou no Externato de João Pedro de Aquino, prestando exames para Faculdade de Medicina, na disciplina de Farmácia, concluindo o curso em 1874.

Ao frequentar o Clube Republicano, conheceu Quintino Bocaiuva, entre outros. Em 1875, iniciou a carreira de jornalista. Em 1879, casou-se com Maria Henriqueta.

Escreveu vários livros e iniciou a Campanha pela Abolição da Escravatura no Brasil. Em torno de si formou-se um grupo de jornalistas e de oradores, entre eles Ferreira de Meneses e Joaquim Nabuco.

Em 1880, junto com Joaquim Nabuco, forma a *Sociedade Brasileira Contra a Escravidão*. Em 1882, visitou a província do Ceará, que foi pioneira no Brasil ao decretar a abolição já em 1884.

Em maio de 1883, articulou a Confederação Abolicionista, congregando todos os clubes abolicionistas do país, cujo manifesto redigiu e assinou, com João Clapp, André Rebouças e Aristides Lobo. Nesta fase, preparou e auxiliou a fuga de escravos e coordenou campanhas de angariação de fundos para adquirir alforrias. Foi também idealizador da Guarda Negra, que era formada por negros e ex-escravos.

Em 1885, sua mãe, idosa e doente vem para o Rio de Janeiro, onde faleceu no mesmo ano. Ao sepultamento compareceram o ministro Rodolfo Dantas, o jurista Rui Barbosa e os futuros presidentes Campos Sales e Prudente de Moraes.

Em 1886, iniciou-se na política, e foi eleito vereador da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Em 1887, transferiu-se para o jornal “A Cidade do Rio”, berço dos melhores jornalistas brasileiros.

Em 13 de maio de 1888, Patrocínio saudou o advento da Abolição, após uma década de intensa militância.

Com a vitória na campanha abolicionista, por ironia do destino, o jornal “A Cidade do Rio” e a própria figura de Patrocínio passaram a ser identificados pela opinião pública como defensores da monarquia em crise. Patrocínio foi apontado como um dos mentores da chamada “Guarda Negra que agia com violência contra os comícios republicanos.

O Brasil do século XIX foi palco de uma série de transformações sociais, culturais e políticas: a Independência em 1822, a proibição do tráfico de escravos em



1850, a Abolição da Escravatura em 1888, e a Proclamação da República em 1889. Patrocínio entrou em conflito com o governo do Marechal Floriano Peixoto. Em 1892, foi detido e deportado para Cucuí, no alto Rio Negro, no Estado do Amazonas.

Em 1893, retornou discretamente ao Rio de Janeiro, sem fonte de renda, foi residir no subúrbio de Inhaúma, RJ.

Patrocínio foi vítima da tuberculose. No dia 29 de janeiro de 1905, sentou-se à frente da sua pequena escrivaninha no modesto barracão em que vivia, e começou a escrever... Não terminou a frase. O sangue jorrou-lhe pela boca. Morria aos 51 anos de idade - o Tigre do Abolicionismo - pobre e desamparado, aquele que foi considerado “o maior de todos os jornalistas da abolição”!

O Espírito José de Patrocínio deu notícias pela primeira vez, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, em seu primeiro livro psicografado, *Parnaso de Além-Túmulo*, lançado em 1932, com a poesia “Nova Abolição”.

Em 2011, a mensagem vem no livro “*A Medicação do Amor*”, na psicografia do médium Marco Antônio Maiuri Miranda:

“Panaceia maior para nossa história, a pobre história humana (...) até que apareça, sim, a panacéia do Amor, como medicação bendita que vem do Alto (...) Bendita Doutrina, a Espírita! Que amplia o entendimento, deixando amena a mudança de tantos outros conceitos (...) ao ritmo da tolerância e do Amor (...) A panaceia do Amor é a verdadeira saída para nosso bátrato de sentimentos torpes. Que estes sentimentos dêem lugar aos mais puros, cada vez mais puros, para nossa ventura... um salto para o Amor, bendito medicamento!” (trechos)

Fontes: Internet_Wikipedia. /www.acordacultura.org.br/ Sociedade Espírita À Caminho da Salvação, de Cachoeira do Sul, RS. Livro *A Medicação do Amor*, José Carlos do Patrocínio/ Marco A. Maiuri Miranda.



Terra, para alguns, assemelha-se a um “navio negreiro” transportando em seu seio os escravos do egoísmo em noite tempestuosa.

Suspensa no espaço, essa nau segue seu curso através dos oceanos da galáxia.

Na intimidade da nau, carga viva se deblatera ante as marés transformadoras, que balançam o navio para que o despertar das almas se dê através das lutas redentoras.

Choro e ranger de dentes ecoam por todo orbe como despertadores benditos para que os surdos do espírito possam acordar das paixões que os acrisolam.

Grande parte da mole humana prefere se manter no porão da nau terrena, não obstante, Jesus, o Timoneiro de Deus, venha acenando com seu astrolábio amoroso ofertando a rota renovadora do Evangelho.

Os escravos desses tempos não são coagidos pela força exterior através do braço do mais forte.

A senzala está localizada na intimidade do coração humano.

Bendito seja o Consolador Prometido, que nos afasta da sanha da culpa perante a vida, para nos outorgar o archote da responsabilidade pela Doutrina dos Espíritos.

A Terra é a nau bendita que transporta os filhos de Deus em processo evolutivo. Para alguns a vida na Terra é cativo, para outros é portal libertador. Não somos cativos da vida, somos escravos das escolhas realizadas.

Já estivemos em outras naus planetárias, já navegamos em outros oceanos escolares. A bússola libertadora é o Evangelho, e é preciso seguir a direção apontada para o amor.

A escravidão é voluntária, a caridade é a chave que escancara as portas da senzala emocional onde grande multidão se acrisola.

Já raiou a liberdade no horizonte das nossas vidas, mas para contemplá-la e vivenciá-la é preciso amar.

Allan Kardec é o abolicionista da razão, pois *O Livro dos Espíritos* é a grande carta de alforria.

A morte morreu. O medo não escraviza mais e a imortalidade é a verdadeira expressão da liberdade

“ O espírito escravizado não tem correntes a prender-lhe pés e mãos, impedindo-o de ganhar a liberdade, pois é dentro de si que a luta abolicionista acontece. ”

O tronco em que o homem se compraz é o do orgulho. O espírito escravizado não tem correntes a prender-lhe pés e mãos, impedindo-o de ganhar a liberdade, pois é dentro de si que a luta abolicionista acontece.

As chagas que ferem a alma são abertas pela ignorância humana acerca do sentido verdadeiro da vida.

As chibatadas que vergastam e dilaceram o corpo físico, em forma de enfermidades, não são castigos impingidos pelo “Senhor do Engenho”, mas o resultado da semente realizada em tempos transatos.

Os tempos escravagistas da modernidade revelam a cultura hedonista, que escraviza mais e mais as mentes incautas.

O pelourinho de hoje é o sexo desenfreado e a cultura exagerada ao corpo, pois que a criatura humana se expõe voluntariamente de todas as formas possíveis.

Jesus, o abolicionista das nossas almas, nos pede esforço próprio para a libertação anelada e necessária.

O legado do Cristo: “A cada um será dado conforme as suas obras” – revela que o homem se liberta ou se escraviza às paixões que cultiva, por escolha própria.

para o espírito imortal. Já raiou a nova aurora para os nossos corações, mas urge que trabalhem na construção da liberdade interior.

Renovemos, pois, as nossas esperanças sem descanso, a obra precisa ser realizada.

O Senhor das nossas vidas é Jesus. Segue conosco, *Compassivo Timoneiro*, e acalma o mar bravo das nossas imperfeições.

Diante das dores que nos fazem soçobrar, pede ao mar da nossa ignorância que se acalme, a fim de caminharmos sob as águas turbulentas, como o fez Pedro.

Acalma a ventania das paixões que nos envilecem egoisticamente.

Misericórdia, *Timoneiro de Deus*, pois desejamos abandonar o porão das trevas humanas para estar contigo sob as estrelas da esperança, no convés da nau do Seu Evangelho Redentor.

José do Patrocínio

Mensagem psicografada pelo médium
Adeilson Salles, em 20 de fevereiro de 2016.

CRISTINA R. MANO

Técnica em Enfermagem
HOME CARE - Adultos

Tel: (11) 4158-2225 Cel: (11) 97522-7636

Oficina de Embalagens Artesanais

Criatividade em papel, projetos, caixas e embalagens para presentes e brindes. Papeleria artesanal. Sob encomenda e pronta entrega.

*Multi Espaço
Oficina de Embalagens*

R. da Paz, 543
Alto da Boa Vista - SP
5181-4721

www.multiespaco.com.br
multi@multiespaco.com.br

EVENTOS

FEIJOADA na "CASA LUZ"



No domingo de 25 de setembro, das 12h às 16h, foi servida farta e deliciosa "Feijoada", no Espaço Casa Luz, sob patrocínio da Instituição Beneficente "A Luz Divina", a qual se realizou com muita alegria.

Agradecemos a participação de todos que nos prestigiaram com suas presenças, contribuindo para o sucesso de mais este evento, com objetivo de conagração e de obtenção de recursos para as obras assistenciais da Instituição. Agradecemos aos trabalhadores voluntários que se esmeraram em bem servir.

Contamos com vocês, no próximo evento. Muita paz, saúde e alegria para todos!

Spring Trend Lover

Apóstando no slogan "Chega de Crise", foi realizado o **Bazar da Primavera**, nos dias 23, 24 e 25 de setembro de 2016, no Planet Party, na Vila Olímpia, nesta Capital. Durante o evento foram recebidos doação espontânea ou alimentos não perecíveis, destinados às obras assistenciais da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Com os nossos agradecimentos, rogamos as bênçãos de Deus ao trabalho de todos os expositores e organizadores do Evento.



Assistência Espiritual



No bimestre **julho - agosto de 2016**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Julho	Agosto
Atendimento Fraternal	1.147	1.292
Cosmoterapia (Passes)	15.588	16.131
Público presente às reuniões	2.315	2.427
Total	19.050	19.850

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na "A Luz Divina", às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.



"O crescimento moral do ser é impositivo inadiável do seu processo evolutivo, que está a exigir decisão vigorosa, para ser levada adiante sem mais tardança".

Manoel Philomeno de Miranda

/ Divaldo P. Franco



"O amor é de essência universal, penetrando em tudo e a todos vitalizando, em face da sua procedência divina." (M. Philomeno de Miranda)